

Laura Teles de Souza, Cloher Andressa Pereira de Souza, Kenya Santana de Oliveira Rodrigues e Fernanda Tavares Teixeira Profeta
COLÉGIO ESTADUAL HERVALINA DINIZ PIRES
Duque de Caxias
tavaresnanda@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

- O uso de folhas para chás através de plantas medicinais é uma prática que vem de geração em geração até dos dias atuais.
- O projeto consistiu em avaliar as propriedades hidrofóbicas e hidrofílicas das folhas de plantas medicinais, que visou resgatar o uso e o conhecimento das plantas, como as folhas goiaba, amora, lichia, pitanga, inhame, abacate e laranja.
- A busca e o uso de folhas com propriedades terapêuticas é uma atividade descrita com o intuito de preservar essa tradição milenar e atestada em vários tratados de fitoterapia.
- Tem como objetivo mostrar as propriedades medicinais de folhas de plantas cultivadas nos quintais das casas dos alunos que moram nas comunidades e bairros adjacentes à escola e orientar a eles e toda a comunidade escolar para o manuseio e a melhor forma se aproveitar as propriedades medicinais das folhas dessas plantas na produção dos chás bem como apresentar as propriedades hidrofóbicas e hidrofílicas dessas folhas

MATERIAIS E MÉTODOS

- Este trabalho é um estudo exploratório, de natureza qualitativa, a partir da revisão de literatura, projetos, aulas expositivas e Feira de Ciências, baseado em:
 - Segurança e/ou uso racional de plantas medicinais;
 - Fitoterapia;
 - Atenção básica em saúde;
 - Conhecimentos e saberes populares.

Os experimentos foram apresentados na feira de ciências no colégio Estadual Hervalina Diniz Pires em duas fases:

- Na primeira fase os alunos faziam o teste se as folhas utilizadas para os chás eram hidrofóbicas ou hidrofílicas, onde utilizavam um conta-gotas e água, como material experimental.



Alunos testando se as folhas de chá são hidrofóbicas ou hidrofílicas



Folhas hidrofóbicas e hidrofílicas.



Experimento mostrando uma folha hidrotóbica e hidrofílica

Na segunda fase da prática experimental, os alunos degustaram os chás produzidos com as folhas utilizadas, onde sentiram que o sabor não era agradável, caso não fosse utilizado açúcar.



Degustação dos chás



Tipos de folhas utilizadas para obtenção dos chás

Para produção dos chás foram utilizadas folhas de goiaba, amora, lichia, pitanga, inhame, abacate e laranja

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a exposição das folhas, os alunos e responsáveis presentes aprenderam as propriedade medicinais do chás da folhas, tais como:

- Folhas da Goiabeira é rica em flavonoides e carotenoides, podem ser extremamente eficazes no tratamento de inúmeras doenças.
- Folhas de amora possuem as vitaminas A, B1, B2 e C. São utilizadas para desintoxicar o organismo, aliviar sintomas da gripe, tratar dores de estômago.
- A folha da pitanga é rica em substâncias chamadas flavonoides que possuem efeitos antioxidantes e fonte de vitaminas A e C.
- A Folha da lichia é uma excelente fonte de vitamina C, rica em ferro, cálcio, fibras e potássio.

- A folha inhame pode ser utilizado principalmente pelas mulheres com o objetivo de estimular a ovulação.

- O chá de folha de abacate possui propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, diurética, auxilia no combate à gastrite e úlceras, ajuda a regular o metabolismo e evita o acúmulo de gordura no fígado, controla a hipertensão,



Exposição dos chás das Folhas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os resultados deste projeto serviram como fonte de pesquisas o que pode significar numa introdução mais recente de novas ervas medicinais para uso terapêutico na comunidade escolar.
- Este trabalho mostrou grande influência na vida escolar e cotidiana das meninas do Projeto de pré-iniciação científica, "Meninas e Nanotecnologia: Ampliando Horizontes, proporcionando e elas, autonomia em suas perspectivas de pesquisa, autoconhecimentos de sua análise crítica além de descindir sua autoestima

AGRADECIMENTOS

- Agradecemos a direção e coordenação escolar, que deu todo o suporte necessário para nosso trabalho.
- A nossa coordenadora da UFRJ Mônica Lacerda que esteve presente participando e orientando as meninas do Projeto.
- A FAPERJ, pelas bolsas TCT e JT.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, F., BOTELHO, M., MENDONÇA, C., VILELA, A., ANGELES, M., **Etnobotânica e desenvolvimento sustentável: Recordar o passado para sustentar o futuro**, Cabo Verde – Redes de Desenvolvimento Regional – 1º Congresso de desenvolvimento Regional de Cabo Verde – 2º Congresso Lusófono de Ciências Regional – Cabo Verde, 2010.

BRAIBANE, M. E. F., SILVA, D., BRAIBANE, S., PAZINATO, M. S., **A química dos chás**. Revista Química e Sociedade, v. 36, n. 3, p. 168-175, 2014.